

# Clipping de Notícias

agosto/24

**Créditos de carbono**

**I-RECS**

**Emissões Globais**

**ESG**



**Notícias sobre o mercado de serviços ambientais na nova economia de baixo carbono, créditos de carbono, serviços em ESG**

# Parceria entre Embrasca e Nippon Koei fortalece inovação em soluções ambientais no Brasil



A Embrasca Soluções Sustentáveis, referência em sustentabilidade e inovação no Brasil, firmou uma parceria estratégica com a Nippon Koei, empresa de engenharia japonesa, por meio de um Memorando de Entendimentos (MOU) assinado em São Paulo no dia 4 de maio, em uma cerimônia que contou com a presença de figuras importantes, incluindo o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e o Primeiro Ministro do Japão, Fumio Kishida.

A Embrasca, conhecida por seu compromisso com a sustentabilidade e a criação de soluções ambientais de impacto, desempenhará um papel central nessa colaboração, que busca expandir tecnologias verdes, como o BIOCHAR, em território brasileiro. Os executivos da Embrasca, liderados pelo Gerente de Novos Negócios Lucas Prado, acompanharam os representantes da Nippon Koei em uma série de visitas técnicas em Goiânia, incluindo a Estação de Tratamento de Efluentes Dr. Hélio Seixo de Britto e o Laboratório de Qualidade da Madeira e Bioenergia da UFG. Essas visitas reforçam a capacidade da Embrasca de integrar soluções tecnológicas inovadoras em suas operações e em seus projetos ambientais.

Com forte expertise em gestão de resíduos e energia renovável, a Embrasca se destaca no cenário nacional por sua capacidade de implementar projetos que aliam sustentabilidade e eficiência. A parceria com a Nippon Koei não só amplia o alcance da Embrasca no mercado de tecnologias sustentáveis, como também fortalece sua posição como líder em soluções ambientais no Brasil, alinhada com os mais altos padrões internacionais.

Após as visitas, as empresas se reuniram para delinear estratégias e alinhar objetivos, com o intuito de acelerar a implementação de projetos que utilizem tecnologias inovadoras, reafirmando o papel da Embrasca como protagonista na construção de um futuro mais sustentável.

# Hidrogênio verde brasileiro ganha marco legal



O Brasil deu um passo significativo na transição para energias mais limpas com a sanção da Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono, conhecida como hidrogênio verde. A nova legislação estabelece diretrizes para a produção, transporte e uso do hidrogênio verde, além de criar um sistema de certificação voluntária para garantir a qualidade e a origem sustentável do hidrogênio produzido.

A medida também prevê incentivos fiscais e outras formas de apoio para fomentar o desenvolvimento dessa tecnologia no país, que possui um grande potencial devido à abundância de fontes renováveis como energia solar e eólica. O hidrogênio verde é visto como uma peça-chave para reduzir as emissões de carbono e promover a descarbonização de setores como o industrial e de transportes.

O Brasil busca, com essa política, não apenas fortalecer sua posição no mercado interno, mas também se tornar um exportador relevante de hidrogênio verde, especialmente para a Europa e a Ásia, que já demonstram interesse em parcerias para a importação do combustível limpo. A certificação voluntária e os incentivos propostos pela nova legislação têm como objetivo tornar o hidrogênio verde brasileiro competitivo no cenário global e atrair investimentos estrangeiros para o setor.

**Leia a matéria  
na íntegra:**



# Verra suspende projetos de crédito de carbono após operação policial no Brasil



A Verra, uma das maiores certificadoras de créditos de carbono, suspendeu temporariamente novos projetos no Brasil após uma operação policial que revelou suspeitas de fraude em iniciativas ambientais no país. A investigação apontou irregularidades em projetos destinados à geração de créditos de carbono, levantando questões sobre a integridade do mercado.

Em resposta, a Verra decidiu interromper a aprovação de novos projetos até que as investigações sejam concluídas e as medidas corretivas sejam implementadas. A certificadora também está revisando seus processos para reforçar a transparência e a credibilidade do mercado de carbono.

Essa suspensão sinaliza a preocupação com a manutenção da integridade dos créditos de carbono, fundamentais para a luta contra as mudanças climáticas. A Verra está colaborando com as autoridades brasileiras para garantir que os projetos futuros atendam aos padrões de qualidade e conformidade exigidos internacionalmente.

**Leia a matéria  
na íntegra:**



# Plano Clima do Brasil e propostas sobre os biomas entram em fase de debate



O Plano Clima do Brasil entrou em uma fase de debate público, onde cidadãos, especialistas e entidades da sociedade civil podem contribuir por meio de audiências públicas e uma plataforma digital. O plano visa definir as diretrizes climáticas do país até 2035, considerando os desafios e necessidades dos biomas brasileiros.

Essas audiências estão sendo realizadas em diversas regiões do país, com o objetivo de integrar as preocupações locais e regionais ao documento final. A inclusão dessas vozes é essencial para assegurar que o plano reflita as realidades e prioridades ambientais de todo o Brasil.

A versão preliminar do Plano Clima será apresentada na COP29, com a versão final prevista para 2025. Essa fase de consulta pública reflete o compromisso do governo brasileiro em alinhar suas políticas ambientais com os acordos globais de combate às mudanças climáticas, garantindo uma abordagem inclusiva e colaborativa.



Leia a matéria na íntegra:

# O que os mercados de carbono têm a ver com as enchentes do RS?

COLUNA - CAROLINE DIHL PROLO



O artigo explora a relação entre os mercados de carbono e as enchentes no Rio Grande do Sul, argumentando que esses mecanismos financeiros podem ser usados não apenas para mitigar emissões, mas também para financiar a adaptação climática. A autora destaca que o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), criado pelo Protocolo de Quioto, já direcionava parte dos rendimentos de créditos de carbono para um fundo de adaptação climática, sugerindo que o Brasil adote uma abordagem similar.

A discussão também foca na necessidade de políticas públicas que integrem mitigação e adaptação às mudanças climáticas, especialmente diante de eventos extremos, como as enchentes que atingiram o estado. A autora ressalta que, ao utilizar os mercados de carbono como ferramenta, o país pode melhorar sua resiliência climática e reduzir os impactos socioeconômicos dessas catástrofes.

Por fim, o artigo sugere que o Brasil deve expandir o uso dos mercados de carbono para financiar ações que protejam as comunidades mais vulneráveis, promovendo uma transição para uma economia mais sustentável e resiliente, que leve em conta tanto a redução de emissões quanto a adaptação aos efeitos adversos do clima.

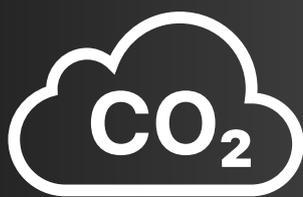


Leia a matéria na íntegra:

Cada notícia deste clipping possui a identificação da fonte que, ao escanear o Qr-code anexado ao nome do site ou ícone do link, acessa a publicação original.

# Clipping de Notícias

**ESG E CRÉDITO DE CARBONO**



## Sobre nós

A Embrasca nasceu em 2002 já atenta às mudanças climáticas e com propósito de oferecer soluções sustentáveis inicialmente ao mercado brasileiro e em seguida aos Estados Unidos e Colômbia.

O trabalho da Embrasca é referência na área de serviços e ativos ambientais como créditos de carbono e certificados de energia renovável.

Saiba mais, nos acompanhando em nossas redes sociais.